

O Governo garantiu, este sábado, que vai apurar as responsabilidades no acidente que originou o afundamento do navio Vicente, na passada quinta-feira, a quatro milhas do porto de Vale de Cavaleiros, na cidade de São Filipe, na ilha do Fogo. O Governo garantiu, este sábado, que vai apurar as responsabilidades no acidente que originou o afundamento do navio Vicente, na passada quinta-feira, a quatro milhas do porto de Vale de Cavaleiros, na cidade de São Filipe, na ilha do Fogo. Esta é uma das decisões saídas da reunião do gabinete de crise, que integra os ministros da Defesa Nacional, da Administração Interna, das Infraestruturas e Economia Marítima e da Presidência do Conselho de Ministros, que o Governo criou para acompanhar este caso. Além de enviar condolências às famílias enlutadas, o Governo garante que vai criar uma comissão independente para investigar este caso em paralelo com outras comissões de inquérito. O navio Vicente afundou-se com 26 pessoas a bordo. Até noite de sexta-feira, foram recuperadas 11 pessoas com vida e um cadáver. Foram dados como mortos mais dois ocupantes, sendo um cubano, membro da tripulação, e a criança de seis anos, que estava acompanhada do pai, que já foi resgatado. Por resgatar encontram-se ainda 12 pessoas, entre elas a mulher do delegado do Instituto Marítimo Portuário na ilha do Fogo, havendo igualmente os corpos encontrados por identificar. Partilhe